

HEMEROTECA

JORNAL: BEIRA DO RIO	DATA: DEZ./2007 E JAN./2008
LOCALIZAÇÃO: BELÉM	ANO 5, N.57, P. 3

GEOCIÊNCIAS REFLETE SOBRE TRAJETÓRIA ACADÊMICA

O Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará realizou, entre 3 e 7 de dezembro, a "Semana de Geociências da UFPA", como parte das comemorações relativas ao cinquentenário da instituição, com o objetivo de discutir um planejamento para a próxima década, dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade. Alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, funcionários, professores e representantes de entidades parceiras participam das mesas redondas, debates e palestras.

Recentemente, o curso de Geologia recebeu a nota máxima (cinco estrelas) pela publicação "Guia do Estudante", da Editora Abril, e esse foi um dos assuntos discutidos durante o encontro. Para o diretor do Instituto de Geociências, professor José Geraldo Alves, o conceito máximo resume todo o esforço de alunos, profissionais e mestres em 43 anos de trajetória do curso de Geologia. Os demais cursos do Instituto de Geociências (Meteorologia, Geofísica e Oceanografia) também obtiveram excelentes colocações.

Para o professor Raimundo Netuno Nobre Villas, esse conceito máximo não pode ser entendido como um sinônimo de acomodação. "A premiação é justa, mas demandará um esforço maior manter essa nota ou melhorar ainda mais a qualidade de nosso curso", ponderou.

Segundo Netuno Villas, o mercado para os geólogos, está bem aquecido e raramente há um profissional fora do mercado. "As empresas que trabalham com prospecção de solos, vêm buscar profissionais aqui na UFPA. Pelos números, praticamente não há geólogos desempregados. Há quem não queira trabalhar em campo e para esses haverá alguma dificuldade de colocação profissional", afirmou.

Netuno Villas falou sobre as pesquisas científicas desenvolvidas pelo Curso de Geociências e destacou o estudo sobre o Crato Amazônico, uma região antiga, estabilizada, do ponto de vista geológico, que possui fantásticos recursos minerais. Há ainda os estudos evolutivos que procuram datar as rochas e áreas sedimentares das bacias e depósito de materiais minerais.

História - Criado em 23 de dezembro de 1963, a partir da iniciativa de um grupo de geólogos pinheiros na pesquisa de minérios da Amazônia, o Curso de Geologia iniciou oficialmente suas atividades em março de 1964, num casarão localizado na Travessa Arcipreste Manoel Teodoro, local onde funcionou até o final do mesmo ano.

Em 1965, foi criado o Núcleo de Geo-ciências para abrigar os cursos de Geografia e Geologia e reuniu docentes, até então dispersos em outros setores da Universidade Federal do Pará (UFPA). Suas atividades permaneceram no recém-inaugurado Núcleo Pioneiro do Guamá, até 1970, quando essa unidade foi extinta. Em 1971, o Curso de Geologia ganhou prédio próprio no campus, com a inauguração do Laboratório de Geologia/Ensino.

Com a crescente necessidade de espaço físico e funcional, em 1985, foi inaugurado o prédio do Centro de Geociências, dividido em quatro departamentos: Geologia (DGL),

Geoquímica/Petrologia (DGP), Geofísica (DGF) e Meteorologia (DM). Essa nova estrutura deu solidez aos programas de formação qualificada de mão-de-obra em Geofísica, Geoquímica e Geologia, atendendo a uma necessidade do mercado de trabalho no setor geológico. Em 2007, uma importante conquista: o antigo centro ganhou status de Instituto de Geociências.